



Empresas

Visabeira com 'luz verde' para controlar 80% da TV Cabo Moçambique

Lusa
1 Setembro 2026



A autoridade da concorrência moçambicana não se opôs à aquisição pela Visabeira Moçambique da participação de 30% na TV Cabo à operadora estatal Tmcel.

Follow



A Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC) moçambicana decidiu **não se opor à aquisição pela Visabeira Moçambique da participação de 30% na TV Cabo à operadora estatal Tmcel, permitindo ao grupo português aumentar para 80% a posição na empresa.**



Escolha o ECO como fonte preferida no Google

Escolher >

Num comunicado divulgado pela ARC, consultado pela Lusa, o regulador refere que **a operação “não é suscetível de criar entraves significativos à concorrência efetiva no mercado nacional de prestação de serviços de comunicações eletrónicas fixas”.**

A Lusa já tinha noticiado em 16 de julho de 2026 que **o grupo português Visabeira pretendia reforçar a aposta nas telecomunicações em Moçambique, aumentando de 50% para 80% a participação na TV Cabo através da compra de uma posição de 30% detida pela operadora móvel estatal Tmecel.**

A operação constava de **uma notificação de concentração de empresas recebida pela ARC**, que abriu um período de consulta pública de 15 dias

para recolha de observações sobre a transação.

Segundo o regulador, a aquisição seria realizada através da Visabeira Moçambique, subsidiária local do grupo português, e envolvia uma participação correspondente a 30% do capital social da TV Cabo Comunicações Multimédia atualmente detida pela Tmcel. **Com a concretização da operação, a Visabeira passaria a deter 80% da empresa, adquirindo o respetivo controlo exclusivo.**

Visabeira também reforça na Televisa

A TV Cabo é um dos principais operadores de comunicações eletrónicas do país, prestando serviços integrados de telecomunicações aos segmentos residencial e empresarial, incluindo serviços de televisão por subscrição, acesso à internet fixa e voz.

Num segundo aviso divulgado na ocasião, a ARC referia que **a Visabeira notificou o regulador também sobre a aquisição de uma participação adicional de 30% na Televisa – Sociedade Técnica de Obras e Projetos, igualmente detida pela Tmcel.**

Segundo o regulador, **o grupo português detinha então 50% da Televisa através da Visabeira Global SGPS e, após a concretização da transação, passaria igualmente a controlar 80% daquela empresa, especializada na engenharia de redes de telecomunicações, construção de infraestruturas, instalação de clientes finais e operação e manutenção de sistemas de comunicações eletrónicas.**

As duas operações reforçam simultaneamente a presença da Visabeira em **áreas complementares do setor das telecomunicações em Moçambique, combinando a prestação de serviços ao consumidor final, através da TV Cabo, com atividades de engenharia, construção e manutenção de infraestruturas, através da Televisa.**

A aposta surge numa altura em que a **Visabeira continua a aprofundar a presença em Moçambique**, um dos mercados africanos históricos da empresa portuguesa.

Em dezembro, o grupo assinou com as estatais moçambicanas Eletricidade de Moçambique (EDM) e Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) um **acordo para a criação da Soluções Elétricas Globais (SEG)**, empresa destinada à **prestação de serviços de engenharia na área da energia** em Moçambique e noutros mercados da África austral.

Na ocasião, o vice-presidente da Visabeira, Fernando Daniel Nunes, afirmou à Lusa que **Moçambique representava menos de 5% do volume de negócios consolidado do grupo**, mas continuava a ser um mercado de **referência** e uma das principais geografias africanas da empresa portuguesa.

“Continuamos a ser uma referência dentro do panorama económico em Moçambique”, afirmou então o administrador, destacando também a ligação histórica e afetiva do fundador do grupo ao país.